



AGO-02

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 13 de agosto de 2018.

Presentes em Brasília: Rosângela, Toninho Alves, JP, Melissa, Luan, Fernando Maranhão, Mariana, Luiz Macena e Rogério Fidélis

INFORME NACIONAL

FASUBRA PARTICIPA FESTIVAL VIDA DAS MULHERES

No período de 03 a 06 de agosto de 2018, a capital federal foi tomada por uma onda verde e feminista. Era a primeira edição do Festival Pela Vida Das Mulheres!

Organizado por diversas entidades e coletivos feministas do Brasil, o evento originou-se com o intuito das mulheres, em princípio, assistirem às sessões da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 442 (ADPF 442) no Supremo Tribunal Federal (STF), requerida pelo PSOL através da advogada Luciana Boiteux.

As sessões ocorreram nos dias 03 e 06 de agosto e apontavam diversas abordagens, tanto a favor como contra, sobre a questão da interrupção voluntária da gestação nas 12 (doze) primeiras semanas e, por conseguinte, a interpretação constitucional dos artigos 124 e 126 do Código Penal. As falas foram proferidas aos ministros do STF, convocadas pela ministra e presidenta Carmem Lúcia.

Em suma: a ADPF 442 foi vista pelas feministas como uma oportunidade de descriminalizar o aborto no Brasil e, para acompanhar esse momento histórico, organizou-se o Festival entre as audiências, que ocorreram na sexta e segunda-feira.

A Fasubra contribuiu ativamente na organização deste e orientou sua base a enviar delegações de mulheres para esse importante evento. Respondendo ao chamado, a representação das entidades somou cerca de 50 mulheres em Brasília, de sindicatos de base de todo o Brasil. De longe, podia-se notar a intervenção qualificada das mulheres da Fasubra em diversos momentos do Festival, participando de todos os espaços. A Federação, através da Coordenação da Mulher Trabalhadora, contou com um espaço de apoio a essas mulheres, com lenços verdes personalizados da Fasubra, água e demais materiais importantes para garantir essa qualitativa participação de nossa base.

Neste, além de um telão para assistir ao vivo às sessões, as mulheres podiam contar com cinco tendas variadas, que ofereceram programações durante os três dias, inclusive, com espaço seguro e educativo para crianças.

Na sexta-feira (03/08) a maioria das falas foi favorável a não criminalização das mulheres que abortam até a 12ª semana, com ênfase à participação de Débora Diniz, professora da UnB e membro-fundadora do ANIS – Instituto de Bioética (organização não governamental feminista que desde 1999 luta para promover a cidadania, a igualdade e os direitos humanos para mulheres e outras minorias) que, devido às perseguições e ameaças que vem sofrendo de grupos fundamentalistas, teve que, inclusive, sair de Brasília-DF, onde residia.

No início da tarde deste mesmo dia candidatas feministas de variados partidos e estados tiveram oportunidade de fala no palco do Festival, montado ao lado do Museu Nacional Honestino Guimarães, para assumirem seus compromissos com a pauta da descriminalização do aborto. Enquanto isso, caravanas do Brasil inteiro chegavam para a Marcha.

A partir das 17 horas do dia 03/08, milhares de mulheres marcharam PELA VIDA DAS MULHERES do Museu até o STF.

Durante a noite, a programação cultural foi garantida na sexta-feira, sábado e domingo pelas mulheres ativistas e feministas.

No sábado, pela manhã, o debate: "ADPF 442: que justiça queremos para as mulheres?" e à tarde, diversas oficinas aconteciam simultaneamente nas tendas: sobre medicina natural; saúde reprodutiva; histórico das legislações

sobre aborto no mundo e diálogos inter-religiosos e, posteriormente, companheiras do Uruguai, Chile e Argentina trouxeram seus depoimentos da luta pela legalização do aborto em seus países. Um espaço de intercâmbio e formação ímpar!

No domingo, mais debates e oficinas para, na segunda-feira, nos concentrarmos em frente ao STF a partir das 05h da manhã para uma vigília e um culto inter-religioso a favor da descriminalização do aborto. Representantes da Frente Evangélica pela Legalização do Aborto, Católicas Pelo Direito de Decidir e mães de santo da umbanda explicaram que, ao contrário do que setores fundamentalistas de suas religiões pregam, é possível manter sua fé e ser, ao mesmo tempo, a favor do aborto, por entendê-lo como questão de saúde pública e pela vida das mulheres.

Às 08h30min foi dado início a uma nova audiência no STF. Dessa vez, a maioria das falas seria contrária. Mesmo assim, as mulheres que estavam no Festival ocuparam as vagas do Supremo, mostrando que permaneceriam mobilizadas.

O Festival foi um momento ímpar na história do feminismo brasileiro e a Fasubra não poderia deixar de estar presente massivamente, como o fez.

A luta pela descriminalização e legalização do aborto é uma das bandeiras desta federação e continuará sendo debatida e defendida.

Lei nº 11.340/2006 – MARIA DA PENHA

Em 07 agosto de 2006, era sancionada a Lei nº 11.340, que pune os autores de violência no ambiente familiar. Conhecida como Lei Maria da Penha, foi uma iniciativa crucial para o desenvolvimento de uma política de defesa dos direitos das mulheres no Brasil.

Maria da Penha Fernandes dá nome à Lei por conta da representatividade de sua história. Sofreu duas tentativas de assassinato em 1982 por seu marido, deixando-a paraplégica após levar um tiro nas costas. Ainda assim, a morosidade do julgamento a fez denunciar o caso à Corte Interamericana de Direitos Humanos em 1998, que condenou o Brasil e recomentou a criação de

legislação para prevenisse e garantisse a punição dos casos de violência doméstica.

Esse tipo de violência é identificado por ações ou omissões baseada no gênero que causem morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial nos âmbitos do espaço de convívio permanente de pessoas com ou sem vínculo familiar; da família, compreendida como a comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados; e em qualquer relação íntima de afeto, na qual o agressor tenha convívio com a mulher.

Contudo, ainda há muito a avançar nesta luta, quando leva-se em conta que existem 1 milhão de processos de violência contra a mulher tramitando no Brasil, sendo quase 10 mil casos de feminicídio.

É importante denunciar através do número 180 ou nas Delegacias da Mulher nos municípios.

A luta em defesa da mulher passa pela necessidade da transformação do pensamento da sociedade, no que diz respeito à luta contra o machismo e o patriarcado, pelo direito das mulheres ao seu corpo, e pela construção de uma base de pensamento que pautem a igualdade e respeito às mulheres, em todos os ambientes.

SEMINÁRIO DOS HU: HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E O DESMONTE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS: RESISTIR PARA EXISTIR

ATENÇÃO!!!!

A Direção da FASUBRA reitera a necessidade das entidades enviarem representantes para o Seminário Nacional de HU, nos dias 1 e 2 de setembro em Brasília.

Seguindo a deliberação congressual, o Seminário tem como objetivo debater e construir propostas para a atualização do projeto de HUs da Federação e ações para a luta em defesa dos Hospitais Universitários. Como parte da luta em defesa dos HU, a FASUBRA tem participado de audiências públicas na Câmara dos Deputados para denunciar a situação dos Hospitais Universitários, buscando o diálogo com os parlamentares e orientado a base a realização de atividades desta natureza nos estados. O Seminário é um espaço de formação de fundamental

importância para organização dos trabalhadores diante da atual conjuntura que promove a precarização e terceirização dos serviços nos Hospitais Universitários. O prazo para inscrições no seminário será no período de 03 a 23 de agosto de 2018. A partir do dia 03 de agosto de 2018 estará disponível no site da Federação a ficha de inscrição com espaço para as contribuições ao debate.

SEMINÁRIO DO FONASEFE DISCUTE A ORGANIZAÇÃO DOS SPFs PARA 2º SEMESTRE

Relatório da Reunião do FONASEFE – Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais – 7.8.18.

Sede da CONDSEF, 16 horas.

Entidades presentes: **ANDES-SN** (Eblin Farage, Quelli Viviane Dias Rocha e Mariana Trotta) – **ASFOC-SN** (Paulo H. Garrido e Apoena Faria/Assessoria) – **ASSIBGE-SN** (Nelson Thomé Filho) – **CNTSS** (Elio de Araújo de Oliveira) – **CONDSEF** (Rogério Expedito) – **CSP/CONLUTAS** (Gibrán Jordão) – **CSPB/C.T.B** (João Paulo Ribeiro) – **FASUBRA** (Moacir Ferreira Côrtes, Rogério Fideles da Silva, Sérgio dos Santos Neves, Rosangela Costa, João Paulo Ribeiro, Rolando Rubens M. Jr. Naara Aragão, Luan Diego Badia e Zila Camarão) – **FENAJUFE** (José Everson N. Reis, José Rodrigues Costa Neto e Eliane Mendes/Assessoria) – **FENAPRF** (Dovercino Neto) – **FENASPS** (Laurizete A. Gusmão e Daniel Emmanuel) – **SINAIT** (Marco Aurelio Gonsalves) – **SINASEFE** (Lucrecia Helena, Paulo Reis, Manoel Tadeu A. Santos, Michel Torres e David Lobão) – **SINDCT** (Ivanil Elisiário Barbosa) – **SINDIRECEITA** (Breno Rocha) – **Unacon-Sindical** (Bráulio Santiago Cerqueira).

Entidade observadora: **SINTRAJUSC** (Maria José Olegário).

Pauta aprovada:

1. Informes e avaliação da conjuntura;
2. Definição da programação do Seminário em defesa dos servidores e dos serviços públicos;

3. Definição da Empresa de Mídia Digital e Respectivo Rateio de Custos,
4. Estudar a proposta de adesão de novas entidades aos quadros do FONASEFE (Entidade pleiteante: FENESPE);
5. Definir critérios de participação dos membros do grupo de WhatsApp do FONASEFE; e
6. Demais encaminhamentos.

Iniciou-se a reunião às 16h15 e os trabalhos da Mesa Diretora ficaram sob responsabilidade de David Lobão (SINASEFE) e Rogério Exedito (CONDSEF) com a relatoria de Marcelo Vargas (CNESF).

1. Informes das Entidades e avaliação da Conjuntura.

FENAJUFE - A Fenajufe realizou a sua XXII Plenária Nacional nos dias 2 a 5/8, com a participação de 215 servidores, sendo 156 delegados(as) e 46 observadores(as) e participaram de amplo debate sobre plano de lutas e campanha salarial. Nas discussões foram pontuadas aquelas que são lutas prioritárias na atuação do movimento sindical do Judiciário Federal e MPU. Dos temas em discussão, destaque para a reforma da previdência, revogação da reforma trabalhista, derrubada da EC 95 e da PEC 55/2016, o apoio à auditoria da dívida pública e a data-base. São bandeiras que requerem mobilização constante frente os desafios impostos pela conjuntura que se desenha. Revogar a Emenda Constitucional 95 e a Reforma Trabalhista, bem como impedir a aprovação da Reforma da Previdência são questões vitais para a preservação dos trabalhadores e trabalhadoras, dos serviços e servidores públicos em todo o país. Mais uma vez foi reforçado o calendário de lutas, com ênfase no 10 de agosto, – Dia do Basta – para toda a classe trabalhadora em todos os Estados, convocado pelas centrais sindicais. A mobilização segue ainda na construção do 12 de setembro, com ato em frente ao STF, em Brasília. É o dia da posse de Dias Toffoli como presidente do Supremo Tribunal Federal, substituindo Cármen Lucia. Os servidores vão exigir respeito à pauta do segmento. A data sugerida pela Fenajufe para inserção no calendário de lutas do Fórum das

Entidades Nacionais dos Servidores Públicos (Fonasefe). Um seminário também será organizado. O calendário indicado fica assim:- 10 de agosto: Dia Nacional de Luta nos estados em defesa do emprego, da aposentadoria e contra a reforma trabalhista. As entidades devem se empenhar para construir as mobilizações nos estados a partir dos Fóruns em defesa do serviço Público e outros espaços organizativos nos estados.- Indicativo do dia nacional de lutas no dia 12/9 com Caravanas para Brasília, data da posse do novo presidente do STF para pressionar pela data-base do serviço público.- Realização do Seminário Nacional do FONASEFE, conjuntamente com servidores federais, municipais e estaduais. As entidades definirão a data já nos próximos dias

2. Definição da programação do Seminário em defesa dos servidores e dos serviços públicos.

A partir do debate feito pela comissão organizadora, foi apresentada uma proposta de programação do seminário. Após debate em plenário ficou definido reunião no dia seguinte dos idealizadores das propostas com a comissão para sistematizar as sugestões apresentadas em plenário mantendo o conteúdo básico.

Foram definidas as propostas abaixo:

- Painelistas sem bonificação, somente pagamento de diárias, passagens, traslado e hospedagens.
- 4 participantes por Mesa.
- Cobrança de valor por participantes das entidades para cobrir as despesas de custeio do seminário.
- Os Servidores Estaduais e municipais serão convidados e, portanto, farão uma contribuição simbólica para o Seminário.

3. Definição da Empresa de Mídia Digital e Respectivo Rateio de Custos.

Foi explicitado que na última reunião do FONASEFE a empresa "Cobra Criada" apresentou uma proposta de campanha tendo como eixo "A defesa dos serviços públicos e a revogação da EC/95", as entidades ANDES-SN e FASUBRA ficaram

de buscar outros orçamentos para ser analisados em reunião com as assessorias de comunicação/dirigentes das entidades. Foi esclarecido na reunião foram apresentados mais 2 orçamentos pelo ANDES-SN (Poti Comunicação e Agência Weppa Full Marketing) após análise das propostas os presentes na reunião das assessorias de comunicação decidiram em indicar a empresa COBRA CRIADA para contratação, bem como uma reunião com a empresa para decidir as etapas da campanha.

Foi informado ainda que o processo de participação será por adesão e que 13 entidades do FONASEFE já confirmaram participação sendo que estão aguardando a definição do valor para apresentar a proposta para discussão na direção, as outras 4 entidades que ainda não se manifestaram será agendado reunião. A proposta de valor é de R\$ 1.000,00 (Hum mil reais) por mês para cada entidade do FONASEFE, devendo ser assinado contrato individual por seis meses. O contrato poderá ser suspenso a qualquer momento desde que avisado com antecedência de 30 dias.

Se não houver a adesão de todas as entidades do Fórum serão buscados outras entidades para garantir a contratação no valor proposto para cada entidade. Será enviado para cada entidade proposta de contrato com esclarecimentos. Foi definido ainda um comitê editorial composto por uma entidade dos seguintes seguimentos de representação Educação, Jurídico, Carreiras típica e Geral. A composição do comitê será de um representante da direção destas entidades e um profissional da área de comunicação que terão a finalidade de dialogar diretamente com a empresa Cobra Criada sobre o desenvolvimento das peças e conteúdos da campanha.

4. Estudar a proposta de adesão de novas entidades aos quadros do FONASEFE (Entidade pleiteante: FENESPE).

Prejudicada tendo em vista que não apresentou os documentos solicitados e não estava presente. Este ponto de pauta será discutido posteriormente.

5. Definir critérios de participação dos membros do grupo de WhatsApp do FONASEFE.

Foi apresentado a proposta de Organizar um Grupo de WhatsApp somente com representantes das entidades do FONASEFE com a finalidade de agilizar as tomadas de decisões sobre questões relativas ao fórum. Foi esclarecido que o grupo atual que é informativo será mantido. Será solicitado das entidades para participação no novo grupo a indicação formal de até 5 pessoas com poder de decisão.

6. Demais encaminhamentos.

1. Reunião dia 08.08.18 às 10 horas na CONDSEF da Comissão organizadora do Seminário com as entidades que apresentaram propostas de alteração na programação. Para definir programação final.
2. Realização do Seminário Nacional, do FONASEFE, conjuntamente com servidores federais, municipais e estaduais. Datas: dias 30, 31 de agosto e 1 de setembro de 2018 em Brasília/DF.
3. Marcar reunião com as centrais e outras entidades para que se incorporem a convocatória do Seminário Nacional para os setores dos Estaduais e municipais.
4. Dia 10 de agosto – Dia Nacional de Luta nos Estados em defesa do emprego, da aposentadoria e contra a reforma trabalhista. As entidades devem se empenhar para construir as mobilizações nos estados a partir dos Fóruns em defesa do serviço Público e outros espaços organizativos nos estados. Quem estiver em Brasília participar do ato no espaço dos zumbis no CONIC.
5. Indicativo do dia nacional de lutas no dia 12.9.18 com Caravanas à Brasília, data da posse do novo presidente do STF para pressionar pela data base do serviço público. Trazer na próxima reunião do FONASEFE propostas de cartaz, manifesto e outras formas de divulgação

6. Será encaminhado para as entidades esclarecimentos sobre a participação na campanha de Mídia EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E PELA REVOGAÇÃO DA EC 95/16 e agendada reunião com a empresa para definição das etapas da campanha.

7. Será encaminhado para entidades documento com solicitação de indicação de nomes para criação do grupo de Whatsapp da direção das entidades.

8. Próxima reunião do FONASEFE será no dia 15.8.18, às 16 horas, na sede da CONDSEF (SCS Quadra 2 – Edifício Wady Cecílio), com a seguinte pauta:

- A. Informes e avaliação da conjuntura;
- B. Informes do Seminário Nacional do FONASEFE;
- C. Organização da Caravana à Brasília no dia 12 de setembro; e
- D. Demais encaminhamentos.

Relatório elaborado por David Lobão (SINASEFE) e Rogério Expedito (CONDSEF) com a relatoria de Marcelo Vargas (CNESF).

Saudações Sindicais

FONASEFE

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federal

*** Programação estará disponível, assim que confirmada na página da FASUBRA**

FASUBRA PARTICIPA DO SEMINÁRIO SOBRE SEGURANÇAS

Conforme, definido no calendário da última plenária, a FASUBRA este presente no **XXVII Seminário Nacional de Segurança das Instituições de Educação IPE, IFET e EBTT, ocorrido em Brasília - DF, de 5 a 11 de agosto.**

Participando na abertura e nas mesas dos debates de conjuntura, carreira, projeto de segurança e autonomia. Também acompanhou uma comissão de

seguranças, na quarta feira (08), para protocolar junto ao MEC, Planejamento e justiça a carta do seminário, que reivindica: abertura de concurso público, a criação de um plano nacional de seguranças para as universidades. A FASUBRA cobrou junto ao MEC e demais ministérios a retomada da mesa negociação sobre a carreira e demais pontos da pauta de reivindicação. Na reunião com o MEC foi apresentada pelos representantes da segurança a atual situação em que vivem as universidades diante dos cortes e do desmonte do serviço de segurança, o custo político e financeiro que as universidades sofrem com a terceirização e os riscos da presença da PM para dentro das universidades exercendo o papel da segurança no campus.

Nesta atividade também esteve presente o representante do SINASEFE. A FASUBRA reafirmou sua posição, junto ao secretário adjunto do MEC, Sr. Felipe Sartori os ofícios enviados só neste último semestre, que solicitam a retomada da agenda de reuniões sobre a carreira e demais pontos da pauta de reivindicações que é do âmbito do MEC.

O Secretário nos informou desconhecer a situação dos seguranças nas universidades, e que faria uma pesquisa sobre o tema para que pudesse responder o mais breve possível. Afirmou que o MEC tem "lutado" por mais verbas para as universidades, e que diante da "crise" buscam formas de manter em equilíbrio os gastos com salários, reformas e custeio.

Reafirmamos, mais uma vez, que é fundamental que o haja uma agenda permanente de debates entre a FASUBRA e o MEC para que as questões da pauta e os problemas que acerbam as universidades. Exigimos ainda que seja resolvido os pontos ainda pendentes do acordo de fim de greve e o respeito a federação e ao conjunto dos trabalhadores das universidades.

15 DE AGOSTO

A Direção Nacional da FASUBRA orienta a participação nas atividades do dia 15 de agosto, Ato Popular para registro da Candidatura de Lula. O ex presidente Lula é preso político, condenado sem provas em processo conduzido por um juiz parcial, que atropelou todos os procedimentos e prazos processuais e que não teve garantido o princípio constitucional da presunção de inocência, tendo sido preso antes do trânsito em julgado da decisão condenatória, apenas para impedir a sua participação no processo eleitoral, em que é líder em todas as pesquisas. A grande orquestração

envolvendo todas as forças da elite econômica, que atuam no Golpe parlamentar, judiciário e midiático contra os interesses da classe trabalhadora com a finalidade de implementar uma agenda que destrói os direitos trabalhistas, amplia a terceirização, pretende privatizar a saúde, a educação, a energia, entrega nossa soberania e pretende impor uma reforma da previdência perversa e danosa ao povo brasileiro.

Ponto de concentração: será no Centro de Convenções Ulisses Guimarães – Setor de divulgação Cultural 05 / Eixo Monumental. A marcha sairá às 14 horas rumo à Esplanada.

Lula Livre!

Democracia Já!

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2018

AGOSTO

15	Reunião FASUBRA e ANDIFES
15	Ato Popular pela candidatura do Lula
16 e 17	Planejamento Estratégico da Gestão da FASUBRA – mandato 2018/2021
21 e 22	Reunião da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC) – Florianópolis/SC
23 a 26	I Fórum Nacional da Comissão Interna de Supervisão (CIS), em Garopaba/SC

SETEMBRO

1 e 2	Seminário Nacional de Hospitais Universitários – Brasília/DF
11	Reunião do Fentas – Brasília-DF
12	Ato em Brasília por ocasião da posse de novo Presidente do STF – Brasília/DF
15 e 16	Plenária Nacional da Fasubra, em Brasília-DF
27 A 30	Encontro Nacional de Aposentados e assuntos de Aposentadoria – Brasília/DF